

FUNDO

# *Evdandro Chagas*

## *inventário*

Fundação Oswaldo Cruz • Casa de Oswaldo Cruz  
Departamento de Arquivo e Documentação



F U N D O

*Evandro Chagas*  
*inventário*

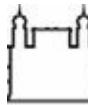
Fundação Oswaldo Cruz • Casa de Oswaldo Cruz  
Departamento de Arquivo e Documentação  
Rio de Janeiro – 2009



Ministério da Saúde

Ministro

*José Gomes Temporão*



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

**Fundaçao Oswaldo Cruz**

Fundaçao Oswaldo Cruz

Presidente

*Paulo Gadelha*



**Casa de Oswaldo Cruz**

Diretora

*Nara Azevedo*

Departamento de Arquivo e Documentação

Chefe

*Verônica Martins de Brito*





Evandro Chagas aos 22 anos.  
Rio de Janeiro, 1927.  
BR RJCOC EC 01.024

Comissão Coordenadora das Atividades da Casa de Oswaldo Cruz para o Centenário da Descoberta da Doença de Chagas

*Nara Azevedo (Presidente)*

*Simone Petraglia Kropf (Coordenadora)*

*Aline Lopes de Lacerda*

*Carla Gruzman*

*Magali Romero Sá*

*Renata Silva Borges*

*Renato Gama-Rosa*

*Sônia Maria Figueira Mano*

Organização do fundo Evandro Chagas

*Renata Silva Borges (Coordenadora)*

*Danielle Cristina dos Santos Barreto*

*Eduardo Queiroz Reis*

*Marcos Jungman Bhering*

*Nicole Regine Garcia*

Revisão técnica

*Ana Luce Girão Soares de Lima*

*Francisco dos Santos Lourenço*

*Paulo Roberto Elian dos Santos*

*Ricardo Augusto dos Santos*

Digitalização de imagens

*Vinícius Pequeno*

*Roberto Jesus Oscar*

Programação visual

*Fernando Vasconcelos*

Agradecimentos

*Darcy Fontoura de Almeida*

*Laurinda Rosa Maciel*

*Ricardo Augusto dos Santos*

F981f Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz. Departamento de Arquivo e Documentação.

Fundo Evandro Chagas : inventário / Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz.

Departamento de Arquivo e Documentação. – Rio de Janeiro : Fiocruz, 2009.

72 p. : il. – (Instrumentos de pesquisa, 6)

ISBN 978-85-85239-55-8

1. Arquivos. 2. História das ciências. 3. Saúde pública. 4. Brasil.

CDD : 027.1

Ficha catalográfica organizada pela Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz.

## **Sumário**

<b>Apresentação</b>	9
<b>Prefácio</b>	13
<b>Introdução</b>	19
<b>Descrição do fundo</b>	23
<b>Cronologia</b>	31
<b>Inventário</b>	
• Grupo Vida Pessoal	35
• Grupo Formação e Administração da Carreira	37
• Grupo Docência	39
• Grupo Pesquisa	41
• Grupo Planejamento e Administração de Ciência e Saúde	51
• Grupo Gestão de Políticas Científicas	56
• Grupo Relações Interinstitucionais e Intergrupos	58
<b>Imagens</b>	62



# *Apresentação*





**A** investigação histórica e o uso dos arquivos andam lado a lado. Ao longo do século XIX, os historiadores se acostumaram a encarar o seu ofício manipulando documentos gerados pelo funcionamento do Estado. Na segunda metade do século XX, houve a ampliação do conceito de arquivo, que passou a incorporar documentos nos mais diferentes suportes e formatos, como fotografias, filmes e fitas sonoras. Paralelamente a isso, os conjuntos documentais de origem institucional, abrigados nos arquivos públicos, passaram a conviver com os arquivos pessoais.

No final da década de 1970, o país iniciava o processo que levaria à redemocratização. Por coincidência ou não, nesse período ganharam fôlego a pesquisa histórica e inúmeros projetos de (re)construção de memórias individuais e coletivas. O intenso movimento de recuperação do patrimônio cultural, vivido a partir da década de 1980, alcançou as mais diversas instituições. Inúmeras iniciativas estimularam a criação de lugares voltados à preservação e à difusão de acervos representativos da trajetória do país nos campos da política, da ciência e da cultura. O ato de doar e tornar público um arquivo pessoal virou lugar comum.

Criada neste contexto, a Casa de Oswaldo Cruz incorporou à suas atribuições a tarefa de acolher arquivos pessoais de sanitaristas e cientistas com atuação nos campos das ciências biomédicas e da saúde pública. Tornou-se um centro de referência e hoje abriga 79 fundos pessoais.

Com a publicação do inventário do arquivo pessoal de Evandro Chagas a Casa de Oswaldo Cruz coloca a serviço da pesquisa uma fonte de valor inestimável para o conhecimento dos processos científicos e sanitários do país nas primeiras décadas do século XX.

*Paulo Elian*  
Vice-diretor de Informação e Patrimônio Cultural da Casa de Oswaldo Cruz



# *Prefácio*





**U**ma característica da personalidade de Evandro Chagas foi a precocidade intelectual. Ingressando na universidade antes de completar 16 anos, recebeu o diploma de médico aos 21. Seu domínio do idioma inglês fez dele, quando ainda primeiranista da faculdade, o intérprete natural de seu pai, o grande Carlos Chagas, cujas conferências apresentou perante os auditórios científicos dos Estados Unidos. Nessa viagem, de grande significado para sua formação profissional, participou dos estudos feitos por Chagas sobre a estrutura sanitária e as organizações de profilaxia rural de dez estados americanos.

Sua carreira científica foi toda realizada no Instituto Oswaldo Cruz, inicialmente sob a orientação imediata de Carlos Chagas e Eurico Vilela. Durante o curso médico foi interno do Hospital de Doenças Tropicais e Infectuosas, hoje Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas, fez o curso de aplicação do Instituto Oswaldo Cruz, e após a formatura passou a assistente voluntário. Dois anos depois foi contratado como adjunto de assistente, e daí a mais dois anos, em 1930, foi nomeado chefe de laboratório do Instituto, exercendo esses cargos sempre no Hospital.

Como pesquisador de doenças parasitárias e infecciosas nunca limitou-se ao cômodo isolamento do laboratório. Sua vocação para a abordagem global dos problemas pelos quais se interessava levava-o a buscar entender, na enfermaria, a manifestação no hospedeiro natural dos processos que a experimentação laboratorial esmiuçava, e no campo da dinâmica da entidade mórbida em sua integração no ecossistema. Ainda estudante, já percorria o Triângulo Mineiro e a região do rio das Velhas em investigações clínicas e epidemiológicas sobre a doença de Chagas, e no vale do rio São Francisco estudava a malária e tentava encontrar a tripanossomíase. Esse fascínio pelo trabalho de campo, fonte inesgotável e insubstituível de inspiração para quem se dedica ao estudo da parasitologia e das doenças infecciosas, foi durante sua curta vida a mola propulsora de muitas de suas atividades.

Um dia trouxe consigo um irmão muito relacionado aos altos escalões da direção do Estado, que imediatamente levou ao Governo a idéia de uma base de operações para o trabalho da Comissão no Pará. Recebida a sugestão com o maior interesse, foi logo enviada mensagem à Assembléia Legislativa propondo a criação de um instituto de pesquisas diretamente subordinado à Secretaria Geral do Estado. A mensagem foi transformada em lei em novembro do mesmo ano, nascendo assim o Instituto de Patologia Experimental do Norte, que é hoje o Instituto Evandro Chagas. À nova instituição foi dada a missão de estudar os problemas médico-rurais da região e orientar a profilaxia e a assistência médica, em harmonia com os serviços sanitários

estaduais e federais, obedecendo obrigatoriamente à orientação técnica do Instituto Oswaldo Cruz.

Para povoá-lo havia que contratar pesquisadores locais, realmente inexistentes, e aí o talento de Evandro para identificar talentos foi buscar, entre os que terminavam o curso universitário naquele ano e no próximo, nomes que se tornaram conhecidos e respeitados no país, como Leônidas Deane, Gladstone Deane, Felipe Nery Guimarães, Maria Paumgartten (depois Maria Paumgartten Deane) e Benedito Sá.

Ainda que não tivesse avançado um passo no conhecimento da leishmaniose visceral na bacia amazônica, o papel exercido pelo Instituto foi e continua a ser da mais alta importância para a ciência e para a saúde pública brasileiras.

É indiscutível que o trabalho na Amazônia foi decisivo no demonstrar que ali o calazar apresenta características epidemiológicas diferentes daquelas depois verificadas no Nordeste. Além disso, o material coletado na região constitui acervo precioso para outros estudos, muitos já realizados e muitos ainda por realizar, sobre a fauna e a flora, principalmente a fauna parasitária. Várias espécies animais foram identificadas como reservatórios do *Trypanosoma cruzi*, dados importantes foram coligidos para melhor compreensão do ciclo silvestre da doença de Chagas, foram estudados tripanossomos, plasmódios e outros hemoparasitos de animais, cuja importância teórica e prática é permanente.

Como incremento do programa da Amazônia os recursos materiais tornavam-se cada vez menos adequados à manutenção do nível das pesquisas, apesar da contribuição do governo do Pará. O Instituto Oswaldo Cruz não recebia do governo federal o apoio financeiro de outros tempos.

Veio então o tempo em que o pesquisador de Manguinhos tinha de custear de seu bolso qualquer viagem de serviço, certo de que o pagamento ser-lhe-ia feito um dia, quando fosse dado o despacho final em um processo que percorria os canais competentes do Ministério em um prazo que, no meu caso, várias vezes demorou quase um ano. Foi então que Evandro apelou para o sentimento mecênico de Guilherme Guinle, a quem tanto devem a ciência e a arte brasileiras. A verba Guinle garantia o bom funcionamento dos programas dirigidos por Evandro, que ainda ajudava a Divisão de Zoologia Médica de Lauro Travassos e o Instituto de Biofísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, atual Carlos Chagas Filho. Eu mesmo iniciei-me em Manguinhos recebendo pela verba Guinle.

Contando com a relativa autonomia financeira proporcionada pela verba Guinle, Evandro criou o Serviço de Estudo das Grandes Endemias (SEGE) e partiu para um

programa de maior vulto. No Ceará e no Rio Grande do Norte fez observações, em junho de 1938, sobre o surto epidêmico de malária transmitida pelo *Anopheles gambiae*, o mosquito africano que, confirmando a previsão de Adolpho Lutz, invadira o Nordeste do país. Escolheu o município cearense de Russas para estudos mais detalhados, a serem feitos por Leônidas Deane.

Esse era o Evandro semeador da boa seara, capaz de arrostar sacrifícios físicos e materiais na determinação de bem servir este país no âmbito de sua competência. Muito teria a dizer do Evandro amigo dos homens, que valoriza ao extremo as amizades e cuja bondade sem sentimentalismos comovia-se ante o sofrimento alheio.

Evandro Chagas viveu apenas 35 anos, deixando uma obra desproporcional à sua curta vida. Desapareceu, mas sua obra aí está. O SEGE na primeira reforma administrativa depois de sua morte foi oficialmente reconhecido como a Divisão de Estudo de Endemias do Instituto Oswaldo Cruz. O espírito que animou o primitivo SEGE transbordou de Manguinhos para outros ambientes, corporificando-se no Departamento Nacional de Endemias Rurais (DNERu), com seus centros de pesquisa em Recife, Salvador e Belo Horizonte.

Ao organizar este inventário dos documentos de Evandro Chagas, a Casa de Oswaldo Cruz presta um relevante serviço à memória e à história das ciências biomédicas e da saúde no país.

*Wladimir Lobato Paraense*

Pesquisador emérito da Fundação Oswaldo Cruz



# *Introdução*





**A** equipe do Departamento de Arquivo e Documentação (DAD) da Casa de Oswaldo Cruz (COC) tem a honra de tornar disponível à pesquisa o fundo Evandro Chagas. O trabalho de organização desta documentação consistiu numa das metas do DAD, como parte dos projetos desenvolvidos pela Comissão Coordenadora das Atividades da Casa de Oswaldo Cruz para o Centenário da Descoberta da Doença de Chagas, comemorado em 2009.

Este inventário é um instrumento de pesquisa, elaborado com o objetivo de auxiliar os usuários interessados no fundo Evandro Chagas e através dele obter informações sobre sua trajetória pessoal e profissional. A presente publicação apresenta, em sequência, a descrição do fundo, uma cronologia funcional e a descrição dos grupos e séries de acordo com as normas arquivísticas ISAD(G)<sup>1</sup> e NOBRADE<sup>2</sup>.

Em meados da década de 1990, Carlos Chagas Filho doou à instituição uma parte da documentação de seu pai, Carlos Chagas e de seu irmão, Evandro Chagas. Essa documentação foi organizada pela equipe do DAD como um fundo familiar. Após o falecimento de Carlos Chagas Filho e com a iniciativa de seus familiares em doar o seu fundo pessoal, verificou-se uma grande quantidade de documentos provenientes de seu pai e de seu irmão, em meio aos seus documentos.

As equipes do DAD e do Departamento de Pesquisa empenharam-se na tarefa de identificar os documentos que compunham o fundo Carlos Chagas Filho, com o objetivo de levantar em meio a sua documentação, outros documentos de procedência dos fundos Carlos Chagas e Evandro Chagas. Constatou-se então que se tratava de três fundos distintos, com trajetórias pessoais e profissionais bem delimitadas, o que justificou uma nova organização.

Em 2007, com o planejamento das atividades para a comemoração do centenário da descoberta da Doença de Chagas, priorizou-se a organização dos fundos Carlos Chagas e Evandro Chagas. O fundo Carlos Chagas Filho também se encontra em organização, mas o término dos trabalhos da equipe envolvida nesse processo está previsto para o ano de 2010.

A metodologia de trabalho empregada na organização de fundos pessoais de cientistas, desenvolvida a partir do trabalho da equipe do DAD e implementada desde 2002, propõe que sejam classificados e arranjados em grupos estruturados de acordo

---

<sup>1</sup> ISAD(G) – General International Standard Archival Description.

<sup>2</sup> NOBRADE – Norma Brasileira de Descrição Arquivística.

com as funções e atividades desempenhadas pelo titular. Para cada grupo funcional são constituídas séries organizadas por tipologia documental. Para fins de codificação foi adotado o seguinte critério:

**BR RJCOC EC 01.001**  
Código da Instituição – **BR RJCOC**  
Código do Fundo – **EC**  
Código do Grupo – **01**  
Código das Séries – **001**

O fundo Evandro Chagas reflete principalmente a atuação científica e administrativa do titular à frente do Serviço de Estudo das Grandes Endemias ligado ao Instituto Oswaldo Cruz, além da implantação e coordenação científica do Instituto de Patologia Experimental do Norte. Esses documentos ressaltam principalmente as pesquisas realizadas por Evandro sobre leishmaniose visceral americana e doença de Chagas. Registraram ainda as expedições realizadas pelo titular ao sertão nordestino e norte do Pará. Através desse conjunto documental é possível ainda observar o processo de elaboração de políticas públicas para a saúde e a ciência em diferentes contextos históricos, e as diversas formas de financiamento às instituições e aos cientistas que realizavam pesquisas em saúde pública na segunda metade da década de 1930 e início da década de 1940.

*Equipe de Organização*

*Descrição do Fundo*





## **Área de Identificação**

**Código de referência**

BR RJCOC EC

**Título**

Evandro Chagas

**Nível de descrição**

Fundo (nível 1)

**Data de produção**

1910-1944

**Dimensão e suporte**

Documentos textuais: 2,52 m

Documentos iconográficos: 156 itens (154 fotografias, 1 caricatura e 1 desenho)

Documentos cartográficos: 28 itens (23 mapas e 5 plantas arquitetônicas)

## **Área de contextualização**

**Produtor**

Chagas, Evandro Serafim Lobo, 1905-1940.

**Biografia**

Nasceu em 10 de agosto de 1905, no Rio de Janeiro, filho de Carlos Ribeiro Justiniano Chagas e Iris Lobo Chagas. Realizou os estudos primários no Colégio Rezende e os secundários no Colégio Pedro II. Sendo seu pai diretor do Instituto Oswaldo Cruz (IOC), teve a infância e a juventude marcadas pela convivência estreita com os principais cientistas e intelectuais brasileiros e estrangeiros da época. Em 1921 ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro e optou por realizar seu internato no Hospital Oswaldo Cruz (HOC), que posteriormente levaria seu nome, e no Hospital São Francisco de Assis, sob a orientação de Carlos Chagas e Eurico Villela, com quem aprofundou seus estudos de cardiologia. No HOC, ainda estudante, foi responsável pelo Serviço de Radiologia e Eletrocardiografia. Ao se formar em 1926, assumiu a chefia do Serviço e de uma enfermaria do HOC. Como convededor de radiologia e eletrocardiografia, exerceu a clínica especializada no Rio de Janeiro, onde foi um dos primeiros a fazer o exame complementar eletrocardiográfico. Em 1930 tornou-se livre-docente da cátedra de medicina tropical da Faculdade de Medicina, antes ocupada por seu pai, apresentando tese intitulada *Forma cardíaca da tripanossomíase americana*. Nesse ano assumiu a chefia do laboratório do HOC, encarregado da Seção de Patologia Humana. Em 1936 chefiou a Comissão Encarregada dos Estudos da Leishmaniose

Visceral Americana (CEELVA), organizada pelo IOC com o objetivo de investigar a doença, cuja nosologia era praticamente desconhecida na América do Sul. Após algumas excursões pelas regiões Norte e Nordeste, descobriu o primeiro caso humano da leishmaniose visceral americana, cabendo à sua equipe a descrição da doença, identificada como autóctone. Ainda em 1936, obteve o apoio do governo do Pará para a criação do Instituto de Patologia Experimental do Norte (IPEN), com sede em Belém, atual Instituto Evandro Chagas, e foi designado pelo IOC para orientar as suas atividades técnicas e científicas. O instituto tinha como missão estudar os problemas médicos e sanitários da região, orientando sua profilaxia e assistência. O alargamento das atividades da CEELVA levou à formação do Serviço de Estudo das Grandes Endemias (SEGE), em 1937, para o qual foi nomeado superintendente. A criação do SEGE correspondeu à necessidade de estender ao interior as atividades do IOC e esclarecer os principais problemas de patologia regional do país. Foram realizadas pesquisas sobre leishmaniose visceral e tegumentar, malária, doença de Chagas, esquistossomose, filariose e boubá. Em 1938 instalou um laboratório em Recife (PE) voltado para o estudo da esquistossomose, cujos trabalhos ficaram a cargo da Comissão de Estudos de Patologia Experimental do Nordeste. Ainda nesse ano instalou-se um posto de pesquisas em Russas (CE), o qual contribuiu com a campanha de erradicação do vetor da epidemia de malária ocorrida na região, o mosquito *Anopheles gambiae*, em ação conjunta com o Serviço de Malária do Nordeste e a Fundação Rockefeller. Em 1940, com a cooperação da Delegacia Federal de Saúde da 2ª Região, realizou o levantamento epidemiológico da malária no vale do Amazonas, sobre o qual se apoiaria a campanha federal de saneamento. Morreu em 8 de novembro de 1940, no Rio de Janeiro.

### **História Arquivística**

Em meados da década de 1990, Carlos Chagas Filho doou à Casa de Oswaldo Cruz documentos de Carlos Chagas, Evandro Chagas e dele próprio, os quais foram inicialmente organizados como fundo Família Chagas. Com a morte de Carlos Chagas Filho, em 2000, sua viúva, Anna Leopoldina de Mello Franco Chagas, doou os documentos do marido que se encontravam sob sua guarda. Ao serem transferidos para a instituição, passaram por um processo de identificação preliminar, pelo qual foi possível detectar outros documentos que pertenciam originalmente a Carlos e a Evandro Chagas. Diante disso, optou-se pela reorganização dos documentos desses titulares, pois tratava-se de conjuntos distintos, que necessitavam de organização própria como fundos pessoais e não mais como fundo familiar. Ainda entre 1999 e 2001 foram incorporadas aos documentos do titular doações de Tatiana Chagas Memória, sua filha, e da Casa de Cultura Carlos Chagas, da cidade de Oliveira (MG).

### **Procedência**

Doação de Carlos Chagas Filho, Tatiana Chagas Memória e Casa de Cultura Carlos Chagas.

## **Área de conteúdo e estrutura**

### **Especificação de conteúdo**

Reúne cartas, telegramas, circulares, ofícios, memorandos, diários, relatórios, decretos, artigos científicos, textos de pesquisa, teses, álbuns de recortes de jornais, fotografias, listas de controle de animais, fichas de exame anatomo-patológicos, protocolos de necropsia, planos de combate de endemias, balanços, recibos de pagamento, designações, plantas e mapas, entre outros documentos referentes à vida pessoal e à trajetória profissional do titular como pesquisador e formulador de políticas de combate às grandes endemias nacionais.

### **Sistema de Arranjo e estágio de tratamento**

Grupo Vida Pessoal

Grupo Formação e Administração da Carreira

Grupo Docência

Grupo Pesquisa

Grupo Planejamento e Administração de Ciência e Saúde

Grupo Gestão de Políticas Científicas

Grupo Relações Interinstitucionais e Intergrupos

## **Área de condições de acesso e uso**

### **Condições de acesso**

Sem restrição.

### **Condições de reprodução**

Sem restrição.

### **Idiomas**

Português, inglês, espanhol, alemão e francês.

### **Instrumentos de pesquisa**

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Casa de Oswaldo Cruz. Departamento de Arquivo e Documentação. *Fundo Evandro Chagas: inventário*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

## **Área de fontes relacionadas**

### **Unidades de descrição relacionadas**

Fundo Instituto Oswaldo Cruz

Fundo Carlos Chagas Filho

Fundo Leônidas Deane

Arquivo Gustavo Capanema – Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas

#### **Nota sobre publicação**

BARRETO, Danielle Cristina dos Santos. The tradition of Carlos Chagas: Evandro Chagas and the study of rural endemic diseases in Instituto Oswaldo Cruz. In: Simpósio Internacional Comemorativo do Centenário da Descoberta da Doença de Chagas, 2009, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. 1 CD-ROM.

GUIMARÃES, Maria Regina Cotrim; PAULA, Richard Negreiros de. *Hospital de Manguinhos: 1904-1940*. Rio de Janeiro: Fiocruz; IPEC, 2004.

KROPF, Simone Petraglia. *Doença de Chagas, doença do Brasil: ciência, saúde e nação, 1909-1962*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2009. 600 p. (Coleção história e saúde).

SANGLARD, Gisele Porto. *Entre os salões e o laboratório: filantropia, mecenato e práticas científicas – Rio de Janeiro, 1920-1940*. 2005. 261 f. Tese (Doutorado em História das Ciências e da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2005.

## **Área de notas**

### **Notação anterior**

FFC

### **Notas**

A organização do fundo Evandro Chagas foi realizada como uma das atividades da COC nas comemorações do centenário da descoberta da doença de Chagas.

## **Área de controle da descrição**

### **Notas do arquivista**

Equipe: Renata Silva Borges, Danielle Cristina dos Santos Barreto, Eduardo Queiroz Reis, Marcos Jungmann Bhering, Nicole Regine Garcia.

### **Bibliografia e outras fontes utilizadas**

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. *Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo*. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial do Estado, 2000. 120 p. (Projeto como fazer, 8).

- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. 2 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004. 320 p.
- BENSABATH, Gilberta. Visão histórica do IEC: aspectos administrativos. In: ENCONTRO TÉCNICO-CIENTÍFICO, 1., 2003, Belém. *Anais eletrônicos...* Belém: [s. n.], 2003.
- Arquivo Nacional. *Dicionário brasileiro de terminologia arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. (Publicações técnicas, n. 51).
- CHAGAS, Evandro et. al. *Leishmaniose visceral americana. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro, v. 33, n. 1, p. 89-229, jun. 1938.
- DEANE, Leônidas. Histórico do Instituto Evandro Chagas: período 1936-1949. In: FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA. *Instituto Evandro Chagas: 50 anos de contribuição às ciências biológicas e à medicina tropical*. Belém, 1986. v. 1. p. 53-67.
- KROPF, Simone Petraglia. Manguinhos e a saúde pública a partir de 1930: Novos caminhos para o estudo das endemias rurais. In: *Doença de Chagas, doença do Brasil: ciência, saúde e nação (1909-1962)*. Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2006. p. 255-302.
- MEIRA, João Alves. Necrológio. *Revista da Associação Paulista de Medicina*, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 191-198, mar. 1941.
- SANTOS, Paulo Roberto Elian dos. *Entre o laboratório, o campo e outros lugares: gênese documental e tratamento técnico em arquivos de cientistas*. 2002. 162 f. Dissertação (Mestrado em História Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.
- SILVA JÚNIOR, Marcelo. Evandro Chagas (esboço biográfico). *Ceará Médico*, Fortaleza, p. 5-11, 1940.
- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema de Arquivos da Universidade de São Paulo. *Glossário de espécies/formatos e tipos documentais da Universidade de São Paulo*. São Paulo, 1997. Disponível em: <<http://www.usp.br/sausp/gestao/glossario/glossario.php>>. Acesso em: 2 jan. 2008.
- WELFELÉ, Odile. A proveta arquivada. Reflexões sobre os arquivos e os documentos oriundos da prática científica contemporânea. *Revista da Sociedade Brasileira de História da Ciência*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 65-72, jan./jun. 2004.

#### **Regras ou convenções**

Conselho Nacional de Arquivos. NOBRADE: norma brasileira de descrição arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

#### **Data da descrição**

2008-2009



*Cronologia*





- 1926**
- Médico pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.
  - Assistente voluntário do Curso de Aplicação do Instituto Oswaldo Cruz.
  - Residente do Hospital Oswaldo Cruz.
  - Residente do Hospital São Francisco de Assis.
- [1926-1927]**
- Médico da Comissão Federal de Estradas e Rodagens encarregada da profilaxia e do tratamento da malária durante a construção da rodovia Rio-Petrópolis.
- 1927**
- Assistente da cadeira de clínica médica propedêutica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.
- 1927-1930**
- Assistente da cadeira de medicina tropical da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.
- 1928**
- Médico assistente do Hospital Oswaldo Cruz, no Serviço de Radiologia e Eletrocardiografia.
- 1929**
- Sócio benfeitor da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.
- 1930**
- Publicação no periódico *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* do artigo Forma cardíaca da trypanosomiase americana.
- 1930-1934**
- Livre-docente da cadeira de medicina tropical da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.
- 1931**
- Chefe de laboratório da Seção de Patologia Humana do Hospital Oswaldo Cruz.
- 1934**
- Livre-docente de clínica de doenças tropicais e infecciosas da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano do Rio de Janeiro.
  - Membro da banca examinadora da área de clínica de doenças tropicais da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.
- 1934-1936**
- Professor de cursos de extensão universitária sobre doenças tropicais na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.
- 1935**
- Membro da Sociedade Brasileira de Biologia.
  - Representante do Brasil no VII Congresso Científico Americano, México.
  - Representante do Instituto Oswaldo Cruz, junto com Emmanuel Dias, na IX Reunião da Sociedade Argentina de Patologia Regional do Norte, Mendoza, Argentina.
- 1936**
- Chefe da Comissão Encarregada dos Estudos da Leishmaniose Visceral Americana organizada pelo Instituto Oswaldo Cruz.
  - Representante do Instituto Oswaldo Cruz para orientar os trabalhos científicos do Instituto de Patologia Experimental do Norte.
  - Encarregado da organização dos serviços médicos no setor norte da Comissão de Limites do Brasil.

**1937**

- Superintendente do Serviço de Estudo das Grandes Endemias.
- Publicação dos resultados dos primeiros anos do pioneiro estudo do Instituto de Patologia Experimental do Norte sobre a leishmaniose visceral americana.
- Membro da banca examinadora do concurso de livre-docente da cadeira de doenças tropicais e infecciosas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

**1938**

- Conferencista na Associação Paulista de Medicina – Seção de Higiene, Moléstias Tropicais e Infecciosas –, sobre nosologia amazônica.
- Membro da banca examinadora do concurso de professor catedrático de odontologia legal e higiene da Faculdade Nacional de Odontologia.

**1938-1939**

- Encarregado da orientação do trabalho de cooperação entre o governo de Pernambuco e o Instituto Oswaldo Cruz para a criação de uma Comissão de Estudos de Patologia Experimental do Nordeste com o objetivo de estudar, particularmente, o problema da esquistossomose.

**1939**

- Criador de um consultório-laboratório em Timbaubas, município de Russas (CE), para o estudo da malária e da biologia de seu vetor, *Anopheles gambiae*, onde atuaram Leônidas e Gladstone de Mello Deane, Maria José von Paumgartten e Ruy Ponde.

**1939-1940**

- Encarregado da orientação dos trabalhos de cooperação com o Instituto Ezequiel Dias, de Belo Horizonte, para o estudo da doença de Chagas em Minas Gerais.

**1940**

- Membro correspondente estrangeiro da Sociedade Argentina de Epidemiologia e Luta contra as Enfermidades Infecciosas.
- Membro da Sociedade Americana de Medicina Tropical.
- Membro do Conselho Consultivo do Instituto Brasil-Estados Unidos.
- Encarregado da orientação das atividades do convênio entre o Instituto de Patologia Experimental do Norte e a Delegacia Federal de Saúde no Pará para a realização de inquérito regional sobre malária, abrangendo localidades do próprio estado, Amazonas e Acre.
- Delegado do Brasil no VIII Congresso Científico Americano, Washington.

*Inventário*





## Grupo Vida Pessoal

Atividade: Organização financeira			
SÉRIE	DATAS-LIMITE	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Cadernetas de controle de gastos	1940	7	BR RJCOC EC 01.001

Atividade: Relações familiares e de sociabilidade			
SÉRIE	DATAS-LIMITE	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Certidões de primeira comunhão	1916	1	BR RJCOC EC 01.002
Cartas	1917-1940	86	BR RJCOC EC 01.003
Caricaturas	[1927]	1	BR RJCOC EC 01.004
Bilhetes	1932	4	BR RJCOC EC 01.005
Telegramas	1934-1940	12	BR RJCOC EC 01.006
Artigos de homenagens	1935-1938	2	BR RJCOC EC 01.007
Revistas científicas	1935-1938	2	BR RJCOC EC 01.008
Álbuns de recortes de jornais	1935-1940	1	BR RJCOC EC 01.009
Fotografias	[1937-1940]	3	BR RJCOC EC 01.010
Recortes de revistas	1939	1	BR RJCOC EC 01.011
Cartões-postais	1940	2	BR RJCOC EC 01.012
Desenhos	s. d.	1	BR RJCOC EC 01.013

Atividade: Manifestações póstumas			
SÉRIE	DATAS-LIMITES	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Discursos	1940	1+0+13	BR RJCOC EC 01.014
Listas de coroas de flores	1940	1	BR RJCOC EC 01.015
Ofícios	1940	1	BR RJCOC EC 01.016
Recibos de coroas de flores	[1940]	25	BR RJCOC EC 01.017
Recortes de revistas	1940	3	BR RJCOC EC 01.018
Revistas científicas	1940	1	BR RJCOC EC 01.019
Cartas	1940-1941	57	BR RJCOC EC 01.020
Cartões de pêsames	1940-1941	53	BR RJCOC EC 01.021
Necrológios	1940-1941	3+0+8	BR RJCOC EC 01.022
Telegramas	1940-1942	338	BR RJCOC EC 01.023
Álbuns de recortes de jornais	1940-1943	1	BR RJCOC EC 01.024
Listas de comparecimento	1940-1944	3	BR RJCOC EC 01.025
Listas de assinaturas	s. d.	1	BR RJCOC EC 01.026

## Grupo Formação e Administração da Carreira

Atividade: Participação em concurso				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITE	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Candidato a livre-docente da cadeira de medicina tropical da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro	Teses	1930	1+0+3	BR RJCOC EC 02.001
Atividade: Participação em homenagens				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITE	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Artigos de homenagens	1935	1+0+3	BR RJCOC EC 02.002
	Cartas	1935-1937	4	BR RJCOC EC 02.003
	Folhetos de eventos	1936	1	BR RJCOC EC 02.004
	Cartas-circulares	1937	1	BR RJCOC EC 02.005
	Telegramas	1940	10	BR RJCOC EC 02.006
	Discursos	s. d.	4	BR RJCOC EC 02.007
	Textos de homenagens	s. d.	1	BR RJCOC EC 02.008
Atividade: Sistematização da trajetória				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITE	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Chefe da Comissão Encarregada dos Estudos da Leishmaniose Visceral Americana	Designações	1936	1	BR RJCOC EC 02.009
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Listas de publicações	1937	1	BR RJCOC EC 02.010
	Cartas	1939	1	BR RJCOC EC 02.011
	Nomeações	1939	1	BR RJCOC EC 02.012

Atividade: Sistematização da trajetória				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITE	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Currículos	s. d.	2	BR RJCOC EC 02.013
	Diplomas	s. d.	1	BR RJCOC EC 02.014
Superintendente do Serviço de Estudo das Grandes Endemias	Recortes de jornais	1938-1939	33	BR RJCOC EC 02.015
	Fotografias	s. d.	1	BR RJCOC EC 02.016

## Grupo Docência

Atividade: Realização de aulas e outras atividades didáticas				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITE	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Professor de curso de aperfeiçoamento	Circulares	1934-1936	2	BR RJCOC EC 03.001
	Ofícios	1935-1940	7	BR RJCOC EC 03.002
	Avisos de cursos	1936	1	BR RJCOC EC 03.003
	Listas de notas	1936	2+0+1	BR RJCOC EC 03.004
	Programas de cursos	1936-1939	3+0+4	BR RJCOC EC 03.005
	Listas de formação de turmas	1939	1	BR RJCOC EC 03.006
	Ementas de cursos	1939	1	BR RJCOC EC 03.007
Professor do Curso Equiparado de Doenças Tropicais e Infecciosas da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro	Atestados de trabalho	1939	1	BR RJCOC EC 03.008
	Abaixo-assinados	s. d.	1	BR RJCOC EC 03.009

Atividade: Participação em banca examinadora				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITE	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Membro da banca examinadora da área de clínica de doenças tropicais da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro	Cartas	1934	1	BR RJCOC EC 03.010
Membro da banca examinadora do concurso de livre-docente da cadeira de doenças tropicais e infecciosas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo	Ofícios	1937	1+0+1	BR RJCOC EC 03.011

Atividade: Participação em banca examinadora				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITES	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Membro da banca examinadora do concurso de professor catedrático de odontologia legal e higiene da Faculdade Nacional de Odontologia	Telegramas	1938	2	BR RJCOC EC 03.012
* * *	Normas para provas de admissão	s. d.	1	BR RJCOC EC 03.013

## Grupo Pesquisa

Atividade: Coordenação da pesquisa				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITE	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Artigos científicos	1910-1936	8+0+1	BR RJCOC EC 04.001
Chefe da Comissão Encarregada dos Estudos da Leishmaniose Visceral Americana	Apostilas de conferências	1935	1+0+1	BR RJCOC EC 04.002
	Diários	1936	1	BR RJCOC EC 04.003
	Listas de controle de animais	1936	1	BR RJCOC EC 04.004
	Listas de substâncias	1936	1	BR RJCOC EC 04.005
	Relatórios	1936	2+0+1	BR RJCOC EC 04.006
	Telegramas	1936	3	BR RJCOC EC 04.007
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Gráficos de obituários	1936-1938	7	BR RJCOC EC 04.008
Superintendente do Serviço de Estudo das Grandes Endemias	Dossiê <i>Anopheles gambiae</i> em Russas, Ceará	1936-1939	1	BR RJCOC EC 04.009
Coordenador das atividades técnicas e científicas do Instituto de Patologia Experimental do Norte	Listas de controle de animais	1936-1939	38+1+13	BR RJCOC EC 04.010
	Cartas	1936-1940	193+3+0	BR RJCOC EC 04.011
	Ofícios	1936-1940	75+2+0	BR RJCOC EC 04.012
	Censos	1937	8	BR RJCOC EC 04.013
	Fichas de exames anatomo-patológicos	1937	9	BR RJCOC EC 04.014
	Fotografias	1937	133	BR RJCOC EC 04.015
	Listas do serviço ambulatório	1937	2	BR RJCOC EC 04.016
	Planos de relatórios	1937	1	BR RJCOC EC 04.017

Atividade: Coordenação da pesquisa				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITE	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Protocolos de necropsias	1937	12+0+1	BR RJCOC EC 04.018
Superintendente do Serviço de Estudo das Grandes Endemias	Relatórios de observação	1937	8	BR RJCOC EC 04.019
Coordenador das atividades técnicas e científicas do Instituto de Patologia Experimental do Norte	Listas de material colhido em excursões científicas	1937-1938	5+0+1	BR RJCOC EC 04.020
	Tabelas de controle de animais	1937-1938	2	BR RJCOC EC 04.021
	Artigos científicos	1937-1939	6+0+1	BR RJCOC EC 04.022
	Mapas	1937-1939	9	BR RJCOC EC 04.023
	Resumos de atividades	1937-1939	27+0+21	BR RJCOC EC 04.024
	Tabelas de captura de insetos e larvas	1937-1939	14	BR RJCOC EC 04.025
	Diários	1937-1940	98+0+24	BR RJCOC EC 04.026
	Relatórios	1937-1940	26+0+12	BR RJCOC EC 04.027
	Telegramas	1937-1940	1274	BR RJCOC EC 04.028
Dossiê malaria no vale do rio Jaguaribe, Ceará	1938	1+0+2		BR RJCOC EC 04.029
Dossiê <i>Trypanosoma legeri</i> no tamanduá-collete	[1938]	1		BR RJCOC EC 04.030
Dossiê <i>Trypanosoma</i> na irára	1938	1		BR RJCOC EC 04.031
Exames microscópicos de órgãos de animais	1938	2+0+1		BR RJCOC EC 04.032
Questionários de inquérito epidemiológico	1938	2+0+5		BR RJCOC EC 04.033
Relações de triatomas para transmissão indireta	[1938]	1		BR RJCOC EC 04.034
Boletins	1938-1940	4+0+2		BR RJCOC EC 04.035

Atividade: Coordenação da pesquisa				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITE	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Tabelas de inquérito epidemiológico	1938-1940	2	BR RJCOC EC 04.036
Superintendente do Serviço de Estudo das Grandes Endemias	Tabelas de inspeções epidemiológicas	1938-1940	18+0+14	BR RJCOC EC 04.037
Coordenador das atividades técnicas e científicas do Instituto de Patologia Experimental do Norte	Avisos de remessa de material	1939	4	BR RJCOC EC 04.038
	Instruções	1939	1	BR RJCOC EC 04.039
	Bilhetes	1939-1940	10	BR RJCOC EC 04.040
	Tabelas de trabalhos executados	1939-1940	2	BR RJCOC EC 04.041
	Textos científicos	[1939]-1940	5	BR RJCOC EC 04.042
	Dossiê <i>Schizotrypanum cruzi</i> raça xixica	[193-?]	1	BR RJCOC EC 04.043
	Listas de preços de compra de animais	[193-?]	2	BR RJCOC EC 04.044
	Listas de obituários	[193?-1940]	3	BR RJCOC EC 04.045
	Fichas de coleta de sangue	1940	9	BR RJCOC EC 04.046
	Formulários de controle entomológico	1940	9	BR RJCOC EC 04.047
	Listas de material	1940	6	BR RJCOC EC 04.048
	Planos de estudos	1940	4+1+1	BR RJCOC EC 04.049
	Planos de inquérito epidemiológico	1940	1+0+2	BR RJCOC EC 04.050
	Tabelas trimestrais de marés	1940	1	BR RJCOC EC 04.051
	Listas de referências bibliográficas	s. d.	3	BR RJCOC EC 04.052
	Catálogos de mosquitos	s. d.	1+0+5	BR RJCOC EC 04.053

Atividade: Coordenação da pesquisa				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITE	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Croquis	s. d.	6	BR RJCOC EC 04.054
Superintendente do Serviço de Estudo das Grandes Endemias	Dossiê <i>Trypanosoma lewisi</i> no sauiá	s. d.	1	BR RJCOC EC 04.055
Coordenador das atividades técnicas e científicas do Instituto de Patologia Experimental do Norte	Fichas de controle de doentes	s. d.	18	BR RJCOC EC 04.056
	Fichas de controle entomológico	s. d.	10	BR RJCOC EC 04.057
	Fichas de inquérito epidemiológico	s. d.	2	BR RJCOC EC 04.058
	Fichas de vetores de leishmaniose	s. d.	2	BR RJCOC EC 04.059
	Formulários de controle de doentes	s. d.	20+4+0	BR RJCOC EC 04.060
	Formulários de inquérito epidemiológico	s. d.	6	BR RJCOC EC 04.061
	Gráficos de espécies de flebotomos	s. d.	1	BR RJCOC EC 04.062
	Gráficos de ocorrência de leishmaniose	s. d.	1	BR RJCOC EC 04.063
	Listas de exames histopatológicos	s. d.	1	BR RJCOC EC 04.064
	Listas de flebotomos da região neotrópica	s. d.	1	BR RJCOC EC 04.065
	Planos de combate de endemias	s. d.	1	BR RJCOC EC 04.066
	Relações de identificação de ofídios	s. d.	1	BR RJCOC EC 04.067
***	Tabelas de controle de temperatura, pressão e umidade	s. d.	1	BR RJCOC EC 04.068

Atividade: Programação da pesquisa				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITE	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Relatórios de atividades	1931-1933	3	BR RJCOC EC 04.069
	Circulares	1931-1935	5	BR RJCOC EC 04.070
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Circulares	1936	2	BR RJCOC EC 04.071
Chefe da Comissão Encarregada dos Estudos da Leishmaniose Visceral Americana	Ofícios	1936	6	BR RJCOC EC 04.072
	Relatórios de atividades	1936	4+0+1	BR RJCOC EC 04.073
	Telegrams	1936	1	BR RJCOC EC 04.074
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Ofícios	1936	5+1+0	BR RJCOC EC 04.075
Chefe da Comissão Encarregada dos Estudos da Leishmaniose Visceral Americana	Relatórios de atividades	1936	6+0+1	BR RJCOC EC 04.076
Coordenador das atividades técnicas e científicas do Instituto de Patologia Experimental do Norte				
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Relatórios de atividades	1937-1939	19+7+12	BR RJCOC EC 04.077
Superintendente do Serviço de Estudo das Grandes Endemias	Cartas	1937-1940	25	BR RJCOC EC 04.078
Coordenador das atividades técnicas e científicas do Instituto de Patologia Experimental do Norte	Circulares	1937-1940	7+12+0	BR RJCOC EC 04.079
	Ofícios	1937-1940	76+4+2	BR RJCOC EC 04.080
	Telegrams	1937-1940	207	BR RJCOC EC 04.081
	Tabelas de despesas	1939	21	BR RJCOC EC 04.082

Atividade: Cooperação técnico-científica				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITE	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Cartas	1934	1	BR RJCOC EC 04.083
	Ofícios	1934	1	BR RJCOC EC 04.084
	Solicitações de informações	[193-]	1	BR RJCOC EC 04.085
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Cartas	1935-1936	24	BR RJCOC EC 04.086
Chefe da Comissão Encarregada dos Estudos da Leishmaniose Visceral Americana	Ofícios	1935-1936	27+4+0	BR RJCOC EC 04.087
	Formulários de franqueamento de correspondência	1936	2+0+4	BR RJCOC EC 04.088
	Tabelas estatísticas	[1936]	1	BR RJCOC EC 04.089
	Tabelas de viscerotomia	[1936]	3	BR RJCOC EC 04.090
	Telegramas	1936	16	BR RJCOC EC 04.091
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Decretos	1936	2	BR RJCOC EC 04.092
Coordenador das atividades técnicas e científicas do Instituto de Patologia Experimental do Norte	Ofícios	1936	3+2+0	BR RJCOC EC 04.093
	Requerimentos de pareceres técnicos	1936	1	BR RJCOC EC 04.094
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Avisos de remessa de material	1937	2	BR RJCOC EC 04.095
Superintendente do Serviço de Estudo das Grandes Endemias	Cartas	1937-1940	66+2+0	BR RJCOC EC 04.096
	Ofícios	1937-1940	215+4+0	BR RJCOC EC 04.097
Coordenador das atividades técnicas e científicas do Instituto de Patologia Experimental do Norte	Telegramas	1937-1940	439	BR RJCOC EC 04.098
	Cartões de visita	1939	1	BR RJCOC EC 04.099
	Cartões-postais	1939	1	BR RJCOC EC 04.100

Atividade: Cooperação técnico-científica				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITE	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Dossiê pedido de subvenção	[1939]	1	BR RJCOC EC 04.101
Superintendente do Serviço de Estudo das Grandes Endemias	Discursos	[193-]	1	BR RJCOC EC 04.102
Coordenador das atividades técnicas e científicas do Instituto de Patologia Experimental do Norte	Notas para publicação na imprensa	[193-]	1	BR RJCOC EC 04.103
	Organogramas	[193-]	1	BR RJCOC EC 04.104
	Resumos de atividades	[193-]	1	BR RJCOC EC 04.105
	Fotografias	1940	6	BR RJCOC EC 04.106
	Gráficos	1940	2	BR RJCOC EC 04.107
	Listas de recenseamento	[1940]	1	BR RJCOC EC 04.108
	Plantas arquitetônicas	[1940]	5	BR RJCOC EC 04.109
* * *	Fichas de amostras de fígado	[193-]	2	BR RJCOC EC 04.110
	Listas de referências bibliográficas	[193-]	1	BR RJCOC EC 04.111
	Mapas	[193-]-1940	14	BR RJCOC EC 04.112

Atividade: Intercâmbio com cientistas				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITES	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Cartas	1933	1	BR RJCOC EC 04.113
	Fotografias	[1934?]	1	BR RJCOC EC 04.114
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Cartas	1936	13+1+0	BR RJCOC EC 04.115
Chefe da Comissão Encarregada dos Estudos da Leishmaniose Visceral Americana	Fotografias	[1936]	10	BR RJCOC EC 04.116
	Relatórios de pesquisa	1936	1	BR RJCOC EC 04.117
	Telegramas	1936	2	BR RJCOC EC 04.118
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Cartas	1936-1940	143+4+0	BR RJCOC EC 04.119
Superintendente do Serviço de Estudo das Grandes Endemias	Listas de materiais	1937	8	BR RJCOC EC 04.120
Coordenador das atividades técnicas e científicas do Instituto de Patologia Experimental do Norte	Circulares	1938	2	BR RJCOC EC 04.121
	Ofícios	1938	1	BR RJCOC EC 04.122
	Telegramas	1938-1940	15	BR RJCOC EC 04.123
	Cartões-postais	1940	1	BR RJCOC EC 04.124

Atividade: Administração de pessoal				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITE	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Declarações de trabalho	1938	1	BR RJCOC EC 04.125
Superintendente do Serviço de Estudo das Grandes Endemias	Cartas	1938-1940	4	BR RJCOC EC 04.126
Coordenador das atividades técnicas e científicas do Instituto de Patologia Experimental do Norte	Ofícios	1938-1940	6	BR RJCOC EC 04.127
	Cartas de recomendação	1940	1	BR RJCOC EC 04.128
	Telegramas	1940	8	BR RJCOC EC 04.129
***	Folhetos de divulgação	s. d.	1	BR RJCOC EC 04.130

Atividade: Divulgação de resultados				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITE	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Artigos científicos	1930-1935	8+0+3	BR RJCOC EC 04.131
	Textos de pesquisa	1935	1+0+1	BR RJCOC EC 04.132
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Cartas	1936	1	BR RJCOC EC 04.133
Chefe da Comissão Encarregada dos Estudos da Leishmaniose Visceral Americana	Textos de pesquisa	1936	4+0+1	BR RJCOC EC 04.134
	Artigos científicos	1936-1937	2	BR RJCOC EC 04.135
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Artigos científicos	1937-1938	4+0+1	BR RJCOC EC 04.136
Superintendente do Serviço de Estudo das Grandes Endemias	Cartas	1937-1940	11+4+1	BR RJCOC EC 04.137
Coordenador das atividades técnicas e científicas do Instituto de Patologia Experimental do Norte	Textos de pesquisa	[1938]	14+6+3	BR RJCOC EC 04.138
	Ofícios	1938-1940	2+0+1	BR RJCOC EC 04.139
	Circulares	1939	1	BR RJCOC EC 04.140

Atividade: Divulgação de resultados				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITE	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Folhetos	1939	2+0+1	BR RJCOC EC 04.141
Superintendente do Serviço de Estudo das Grandes Endemias	Relatórios de pesquisa	[1940]	2+0+1	BR RJCOC EC 04.142
Coordenador das atividades técnicas e científicas do Instituto de Patologia Experimental do Norte	Telegramas	1940	26	BR RJCOC EC 04.143
	Bilhetes	s. d.	1	BR RJCOC EC 04.144
	Discursos	s. d.	1	BR RJCOC EC 04.145

## Grupo Planejamento e Administração de Ciência e Saúde

Atividade: Administração institucional				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITE	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Certificados de prestação de serviço	[1934]	1	BR RJCOC EC 05.001
	Relação de trabalhos executados	1934-1935	7	BR RJCOC EC 05.002
	Circulares	1935	5	BR RJCOC EC 05.003
	Formulários para estudo estatístico	1935	1	BR RJCOC EC 05.004
	Listas de mantimentos	1935	4+0+3	BR RJCOC EC 05.005
	Listas de pessoal	1935	2+0+3	BR RJCOC EC 05.006
	Memorandos	1935	14	BR RJCOC EC 05.007
	Relações de frequência de pessoal	1935	1	BR RJCOC EC 05.008
	Listas de material	s. d.	1	BR RJCOC EC 05.009
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Bilhetes	1936	2	BR RJCOC EC 05.010
Chefe da Comissão Encarregada dos Estudos da Leishmaniose Visceral Americana	Cartas	1936	5	BR RJCOC EC 05.011
	Listas de mantimentos	1936	1	BR RJCOC EC 05.012
	Listas de material	1936	1	BR RJCOC EC 05.013
	Memorandos	1936	14	BR RJCOC EC 05.014
	Relações de trabalhos executados	1936-1937	14	BR RJCOC EC 05.015
	Listas de despesas	1937	1	BR RJCOC EC 05.016

Atividade: Administração institucional				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITE	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Portarias de designação	1936	1	BR RJCOC EC 05.017
Superintendente do Serviço de Estudo das Grandes Endemias	Relações de frequência de pessoal	1936-1940	11	BR RJCOC EC 05.018
Coordenador das atividades técnicas e científicas do Instituto de Patologia Experimental do Norte	Relações de trabalhos	1937	8	BR RJCOC EC 05.019
	Certificados de prestação de serviço	1937-1938	5	BR RJCOC EC 05.020
	Circulares	1937-1939	8+1+0	BR RJCOC EC 05.021
	Listas de mantimentos	1937-1939	4	BR RJCOC EC 05.022
	Cartas	1937-1940	47+1+0	BR RJCOC EC 05.023
	Memorandos	1937-1940	50+2+2	BR RJCOC EC 05.024
	Ofícios	1937-1940	83+2+0	BR RJCOC EC 05.025
	Telegramas	1937-1940	25	BR RJCOC EC 05.026
	Certificados de capacidade técnica	1938	4+0+3	BR RJCOC EC 05.027
	Listas de pessoal	1938	8	BR RJCOC EC 05.028
	Questionários de pesquisas	1938	1+1+0	BR RJCOC EC 05.029
	Recibos de material	1938	1	BR RJCOC EC 05.030
	Resoluções de promoção de funcionários	[1938]	1+1+0	BR RJCOC EC 05.031
	Declarações de trabalho	1938-1939	2	BR RJCOC EC 05.032
	Listas de material	1938-1940	10	BR RJCOC EC 05.033
	Cadernetas de controle de gastos	1939	1	BR RJCOC EC 05.034

Atividade: Administração institucional				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITE	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Faturas	1939	1	BR RJCOC EC 05.035
Superintendente do Serviço de Estudo das Grandes Endemias	Protocolos de correspondência	1939	1	BR RJCOC EC 05.036
Coordenador das atividades técnicas e científicas do Instituto de Patologia Experimental do Norte	Atestados	1939-1940	7	BR RJCOC EC 05.037
	Cadernos de anotações de gastos	1939-1940	3	BR RJCOC EC 05.038
	Cartões de visita	1939-1940	9	BR RJCOC EC 05.039
	Guias de recolhimento	1939-1940	4	BR RJCOC EC 05.040
	Listas de despesas	1939-1940	48	BR RJCOC EC 05.041
	Livros caixa	1939-1940	8	BR RJCOC EC 05.042
	Notas fiscais	1939-1940	4	BR RJCOC EC 05.043
	Orçamentos	1939-1940	6	BR RJCOC EC 05.044
	Ordens de pagamento	1939-1940	53	BR RJCOC EC 05.045
	Recibos de pagamentos	1939-1940	229	BR RJCOC EC 05.046
	Recibos de postagem	1939-1940	32	BR RJCOC EC 05.047
	Registros de movimento de carros	1939-1940	434	BR RJCOC EC 05.048
	Solicitações de compra de material	1939-1940	77	BR RJCOC EC 05.049
	Balancetes	1939-1941	48	BR RJCOC EC 05.050
	Prestação de contas	1939-1941	6	BR RJCOC EC 05.051
	Avisos de remessa de material	1940	1	BR RJCOC EC 05.052

Atividade: Administração institucional				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITE	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Balanços	1940	2	BR RJCOC EC 05.053
Superintendente do Serviço de Estudo das Grandes Endemias	Bilhetes	1940	6	BR RJCOC EC 05.054
Coordenador das atividades técnicas e científicas do Instituto de Patologia Experimental do Norte	Cadernetas de conta correntes	1940	1	BR RJCOC EC 05.055
	Escalas de férias	1940	9	BR RJCOC EC 05.056
	Extratos bancários	1940	4+0+2	BR RJCOC EC 05.057
	Fichas de controle de material	1940	2	BR RJCOC EC 05.058
	Folhas de pagamento	1940	3	BR RJCOC EC 05.059
	Propostas de instalação de equipamentos	1940	1	BR RJCOC EC 05.060
	Agendas de controle de correspondência	s. d.	1	BR RJCOC EC 05.061
	Declarações de propriedade	s. d.	1	BR RJCOC EC 05.062
	Folhetos de divulgação de equipamentos	s. d.	2	BR RJCOC EC 05.063
	Listas de horário de pessoal	s. d.	2	BR RJCOC EC 05.064
	Pareceres técnicos	s. d.	2	BR RJCOC EC 05.065
	Relações de metas de trabalho	s. d.	1	BR RJCOC EC 05.066
	Relações de preços	s. d.	1	BR RJCOC EC 05.067

Atividade: Tratamento de enfermidades				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITE	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Declarações	1935-1938	3	BR RJCOC EC 05.068
Superintendente do Serviço de Estudo das Grandes Endemias	Cartas	1935-1940	15	BR RJCOC EC 05.069
	Fichas de tratamento de doentes	1936	1	BR RJCOC EC 05.070
	Bilhetes	1937-1939	3	BR RJCOC EC 05.071
	Ofícios	1938-1940	9	BR RJCOC EC 05.072

## Grupo Gestão de Políticas Científicas

Atividade: Formulação de políticas de saúde pública				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITE	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Cartas	1936	4+1+0	BR RJCOC EC 06.001
Chefe da Comissão Encarregada dos Estudos da Leishmaniose Visceral Americana	Ofícios	1936	1	BR RJCOC EC 06.002
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Pareceres	1937	1	BR RJCOC EC 06.003
Superintendente do Serviço de Estudo das Grandes Endemias	Cartas	1937-1940	5+4+0	BR RJCOC EC 06.004
Coordenador das atividades técnicas e científicas do Instituto de Patologia Experimental do Norte	Telegramas	1938-1940	3	BR RJCOC EC 06.005
	Noticiários de imprensa	1940	1	BR RJCOC EC 06.006
	Ofícios	1940	3+2+1	BR RJCOC EC 06.007
	Planos de combate de endemias	[1940]	1	BR RJCOC EC 06.008
	Resumos de trabalhos	1940	1	BR RJCOC EC 06.009
	Acordos de ação conjunta	s. d.	1	BR RJCOC EC 06.010

Atividade: Execução de projetos de pesquisa científica				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITES	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Cartas	1936	1	BR RJCOC EC 06.011
Chefe da Comissão Encarregada dos Estudos da Leishmaniose Visceral Americana				
Chefe de laboratório do Instituto Oswaldo Cruz	Ofícios	1936-1938	5	BR RJCOC EC 06.012
Superintendente do Serviço de Estudo das Grandes Endemias	Cartas	1937-1938	4+0+1	BR RJCOC EC 06.013
Coordenador das atividades técnicas e científicas do Instituto de Patologia Experimental do Norte	Telegramas	1937-1940	42	BR RJCOC EC 06.014

## Grupo Relações Interinstitucionais e Intergrupos

Atividade: Participação em eventos científicos				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITE	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Chefe da Delegação Brasileira na IX Reunião da Sociedade Argentina de Patologia Regional do Norte	Cartas	1935	2	BR RJCOC EC 07.001
	Conferências	1935	1	BR RJCOC EC 07.002
	Designações	1935	1	BR RJCOC EC 07.003
	Entrevistas	1935	1	BR RJCOC EC 07.004
	Folhetos	1935	2	BR RJCOC EC 07.005
	Revistas científicas	1935	1	BR RJCOC EC 07.006

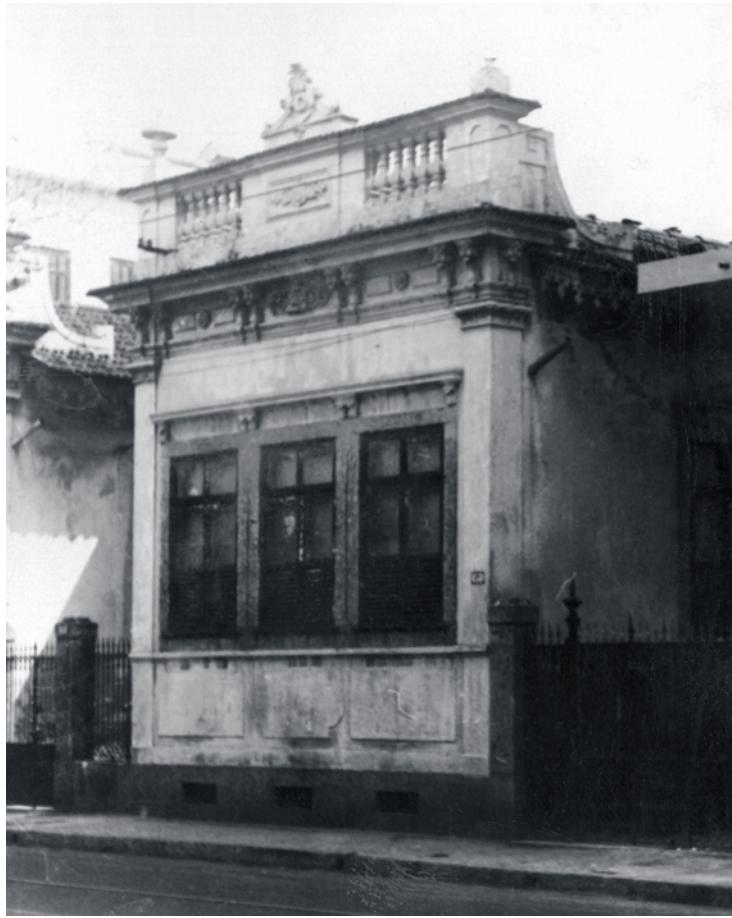
Atividade: Participação em sociedades e associações científicas e culturais				
FUNÇÕES/INSTITUIÇÕES	SÉRIE	DATAS-LIMITE	QUANTIDADE	NOTAÇÃO
Sócio benfeitor da Policlínica Geral do Rio de Janeiro	Cartas	1929	1	BR RJCOC EC 07.007
Membro da Sociedade Brasileira de Biologia	Circulares	1935	1	BR RJCOC EC 07.008
	Cartas	1936	1	BR RJCOC EC 07.009
Candidato a representante da Fundação Guggenheim no Brasil	Cartas	1939	1	BR RJCOC EC 07.010
Membro correspondente estrangeiro da Sociedade Argentina de Epidemiologia e Luta contra as Enfermidades Infecciosas	Cartas	1940	1	BR RJCOC EC 07.011
Membro da Sociedade Americana de Medicina Tropical	Cartas	1940	3	BR RJCOC EC 07.012
Membro do Conselho Consultivo do Instituto Brasil-Estados Unidos	Cartas	1940	1	BR RJCOC EC 07.013



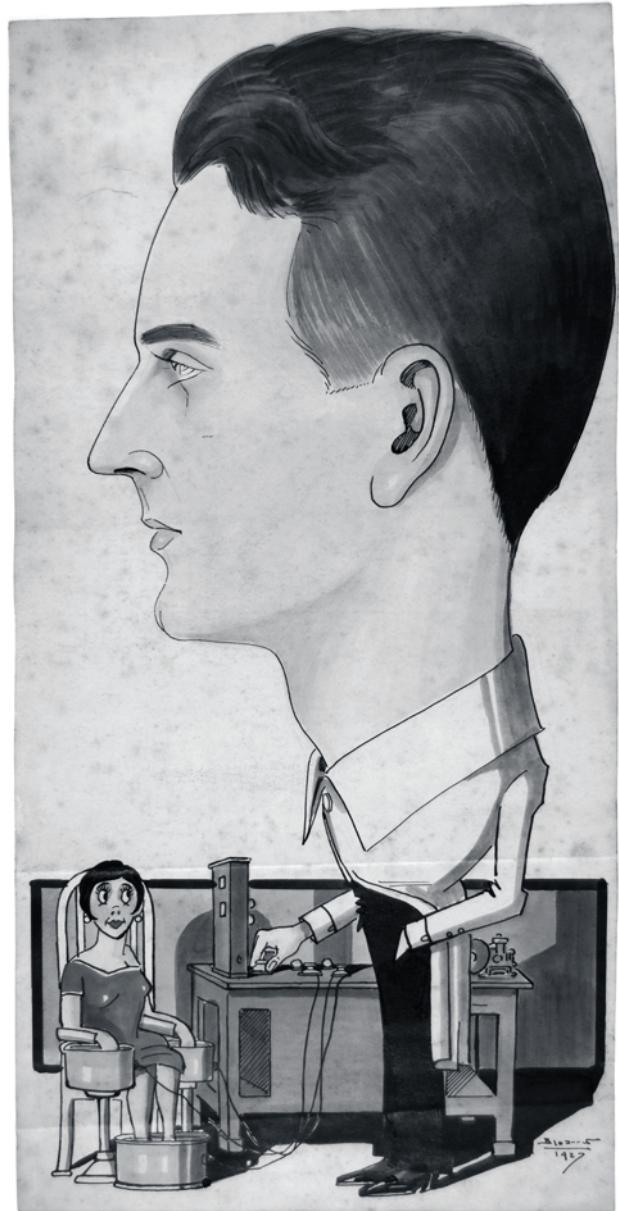


*Imagens*





Casa em que nasceu Evandro Chagas na rua Voluntários da Pátria, em Botafogo, Rio de Janeiro.  
BR RJCOC EC 01.009



Caricatura alusiva à atuação de Evandro Chagas como médico. Rio de Janeiro, 1927.  
BR RJCOC EC 01.004

**Dr. Evandro Chagas**

Hospital Oswaldo Cruz  
Rio de Janeiro

## **Estudo electro-cardiographico na forma cardiaca da trypanosomiase americana**

**Reimpressão  
d' "A FOLHA MEDICA"**

### **Direitos de reprodução reservados**

Somente será permitido reproduzir a matéria constante nessa  
publicação indicando-se o nome da revista e a data da publicação.

Artigo relativo aos  
estudos da forma  
cardiaca da doença  
de Chagas. Rio de  
Janeiro, 1930.  
BR RJCC EC 04.131



**RIO DE JANEIRO**  
Estab. Gráfico CANTON & BEYER  
Rua Luiz de Camões, 74  
1930

*Dr. Evandro Chagas*

Do Hospital Oswaldo Cruz, Instituto  
Oswaldo Cruz

# Forma cardiaca da Trypanosomiase Americana

These apresentada á Facul-  
dade de Medicina da Univer-  
sidade do Rio de Janeiro para  
o concurso de livre docencia  
da Cadeira de Medicina Tro-  
pical.



1930  
EMP. GRÁFICA EDITORA — PAULO, PONGETTI & CIA.  
AVENIDA MEM DE SÁ, 78  
RIO DE JANEIRO

Tese de livre docência. Rio de Janeiro, 1930.  
BR RJCOC EC 02.001



INSTITUTO OSWALDO CRUZ  
CAIXA POSTAL 926  
RIO DE JANEIRO - BRASIL

NOTA APRESENTADA A SOCIEDADE DE BIOLOGIA  
na sessão de 29 de Novembro de 1935

METASTASES LYMPHATICAS DO SCHIZOTRYPANUM CRUZI

Drs. E. Chagas e C. Romaña

Em um caso agudo de tripanosomiasis americana com porta de entrada da infecção na conjuntiva do olho esquerdo foi praticada a biopsia do ganglio pre-auricular do mesmo lado.

O indivíduo submetido à verificação mostrava grande edema palpebral e da face do lado esquerdo, e o ganglio lymphático anterior ao pavilhão da orelha se mostrava consideravelmente aumentado de volume. Formas flageladas do schizotrypanum cruzi podiam ser vistas com facilidade no sangue peripherico. A intervenção foi praticada cerca de 15 dias após o inicio dos symptoms.

No momento de ser retirado o ganglio rompeu-se a capsula e a polpa era fruxa e difluente, tornando-se difícil reunir fragmentos para inclusão. Em esfregaços numerosos foram encontradas formas de leishmania e crithidias do schizotrypanum cruzi, bem como numerosas células histiocitarias contendo parasitos no plasma (figura 1). Em cortes corados pôde ser visto um aspecto characteristico de lymphadenite aguda com a presença de innumeros parasitos (leishmanias de schizotrypanum cruzi) quasi todos contidos em células do endothelio do ganglio (figura 2).

Esta verificação demonstra a existencia de metastases lymphaticas na infecção pelo schizotrypanum cruzi e, ainda mais, affirma a preponderancia dos elementos reticulo-endotheliaes nos processos pathogenicos desta trypanosomiases.

Nota de Evandro Chagas e Cecílio  
Romaña sobre a doença de Chagas.  
Rio de Janeiro, 1935.  
BR RICOC EC 04.132



Evandro Chagas durante a  
IX Reunião da Missão de Estudos  
de Patologia Regional Argentina,  
na cidade de Mendoza, 1935.  
BR RJCOC EC 01.009



Evandro Chagas aos  
30 anos. S.I., 1935.  
BR RJCC EC 01.024



*O Director do Instituto Oswaldo Cruz, em nome  
do Ministro de Estado da Educação e Saúde Pública:  
usando da atribuição que lhe confere a alinea X, do regula-  
mento aprovado pelo Decreto nº 20.043, de 27 de maio de 1931,  
resolve designar o chefe de laboratorio Dr. Evandro Seraphim  
Lobo Chagas, para realizar estudos de epidemiologia e etiopa-  
thogenia de Leishmaniose visceral, nos Estados do Ceará, Pará  
e Amazonas e orientar os governos desses Estados na organisa-  
ção de um Instituto de Pathologia Experimental.  
Rio de Janeiro, 10 de Dezembro de 1936.*

Designação para Evandro Chagas realizar estudos epidemiológicos  
sobre a leishmaniose visceral. Rio de Janeiro, 1936.  
BR RJCOC EC 02.009

**Leishmaniose Visceral Americana**

(Nova entidade morbida do homem na America do Sul)

Relatorio dos trabalhos realizados pela commissão encarregada do estudo da  
Leishmaniose Visceral Americana em 1936.

Chefe: E. Chagas  
Membros: A. Marques da Cunha, G. de Oliveira  
Castro e L. Castro Ferreira  
Corr. na Argentina: C. Romaña  
(Com 45 estampas)

---

Reimpresso das MEMORIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ  
Tomo 32—Fasc. 3—Julho, 1937.

---

RIO DE JANEIRO

Typ. do Instituto Oswaldo Cruz

**1937**

Relatório de trabalho sobre leishmaniose visceral  
americana. Rio de Janeiro, 1937.  
BR RJCOC EC 04.135

# CORREIO DO CEARÁ

ANO XXIV FORTALEZA, TERÇA FEIRA 28 DE JUNHO DE 1938 NUM. 6985



O dr. Evandro Chagas, falando ao reporter (Foto e gravura CORREIO DO CEARÁ)

## Vai ser instalado um laboratório de Campanha em Russas

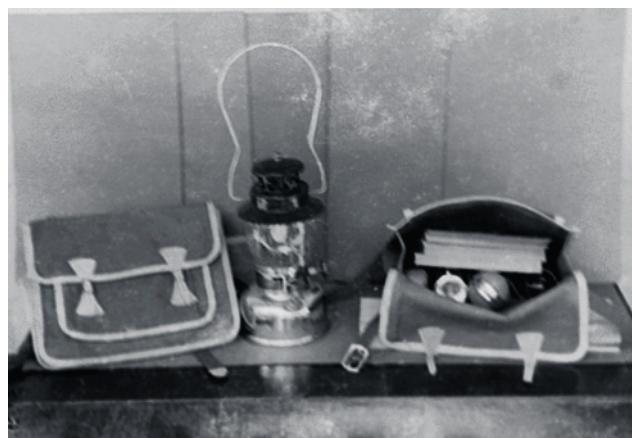
O dr. Evandro Chagas esclarece o objetivo de sua viagem ao Ceará. Estudos sobre a malária e a leishmoniose e visceral americana. Pesquisas em todo o Nordeste

Recorte de jornal alusivo à atuação de Evandro Chagas como formulador de políticas de combate às grandes endemias.  
Fortaleza, 1938.

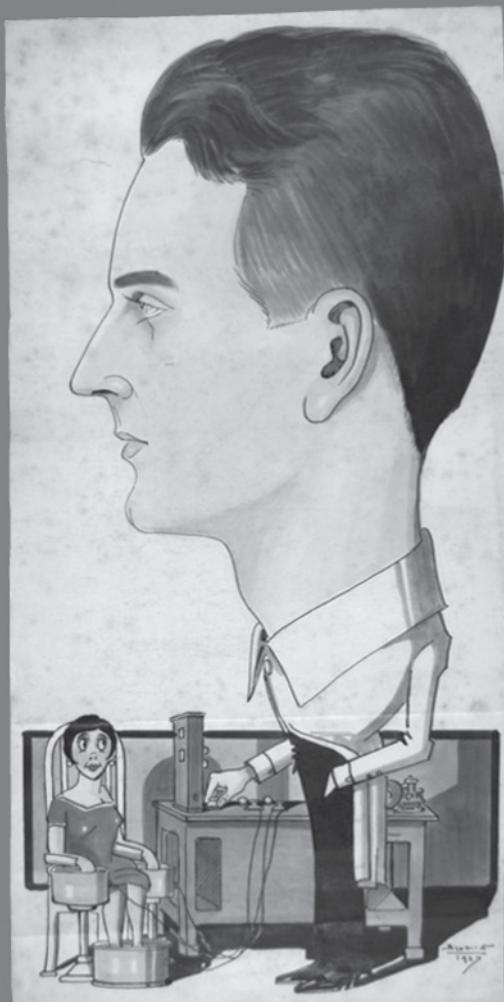
BR RICOC EC 01.009



Evandro Chagas como Superintendente do Serviço de Estudo das Grandes Endemias. S.I., 193-.  
BR RJCOC EC 04.015



Material utilizado em trabalhos de campo.  
S.I., s.d.  
BR RJCOC EC 04.015



No ano em que é comemorado o centenário da descoberta da doença de Chagas, a Casa de Oswaldo Cruz disponibiliza à consulta o *Inventário do Fundo Evandro Chagas*, cujos documentos são fontes privilegiadas para o conhecimento da trajetória pessoal e profissional desse importante personagem da história das ciências e da saúde no século XX.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Casa de Oswaldo Cruz

